



Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza

Instituto de Química

Projeto Pedagógico

Curso de Licenciatura em Química

2013

SUMÁRIO

I – APRESENTAÇÃO HISTÓRICA DOS CURSOS E DO INSTITUTO DE QUÍMICA.....	3
1 - O INSTITUTO DE QUÍMICA DA UFRJ	3
1.1 – HISTÓRIA	3
1.2 – ATIVIDADES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO NO INSTITUTO DE QUÍMICA DA UFRJ	3
1.3 – ATIVIDADES DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO NO INSTITUTO DE QUÍMICA DA UFRJ	5
1.4 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO INSTITUTO DE QUÍMICA DA UFRJ	6
1.5 – QUADRO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	7
1.6 – ÓRGÃOS DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO DE QUÍMICA DA UFRJ	8
1.7 – ASSUNTOS GERAIS	10
II - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA	11
1 - CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO ADOTADO.....	12
2 - OBJETIVOS DO CURSO	12
3 - PERFIL ESPERADO DO LICENCIADO EM QUÍMICA.....	13
4 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESSENCIAIS.....	13
5 - CONHECIMENTOS E CONTEÚDOS MÍNIMOS	13
III- ESTRUTURA CURRICULAR.....	14
1 - LICENCIATURA EM QUÍMICA	14
1.1 - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO	14
1.2 - DISCIPLINAS ELETIVAS DE ESCOLHA CONDICIONADA	15
1.3 - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA	16

ANEXOS

ANEXO1 - REGRA DE TRANSIÇÃO CURRICULAR	
--	--

I – APRESENTAÇÃO HISTÓRICA DOS CURSOS E DO INSTITUTO DE QUÍMICA

1 - O Instituto de Química da UFRJ

1.1 – História

O Instituto de Química foi criado em 1959 durante a gestão do Magnífico Reitor e ilustre historiador Pedro Calmon, pela resolução n.º 4, de 30 de janeiro de 1959, do Conselho Universitário da Universidade do Brasil. O artigo 1 da Resolução definia bem o seu alcance.

“Art. 1. Fica criado na Universidade do Brasil, nos termos da letra h, do artigo 14 do seu estatuto, o Instituto de Química, destinado à pesquisa e ao ensino de Pós-Graduação de Química.”

Com a reestruturação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, não mais Universidade do Brasil, o Instituto de Química foi mantido pelo Decreto número 60455^a, de 13 de março de 1967 e constituiu-se, atualmente numa Unidade do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza.

O chamado Curso de Química, através do qual se diplomavam bacharéis e licenciados em química, até então sob a responsabilidade da Faculdade Nacional de Filosofia, passou a ser do Instituto de Química.

Pioneiro na Pós-Graduação brasileira, o Instituto de Química foi reconhecido já em 1969 como centro de excelência pelo Conselho Nacional de Pesquisas e credenciado em janeiro de 1972, pelo Conselho Federal de Educação.

O Instituto de Química é parte integrante do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – CCMN, que reúne atividades de pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Química, Física, Matemática, Geologia, Geografia, Astronomia, Ciências Atuariais, Estatística, Meteorologia e Informática, além de contar com o Núcleo de Computação Eletrônica (NCE). O Instituto de Química (IQ) organiza-se em cinco departamentos: Bioquímica (DBq), Físico-Química (DFq), Química Analítica (DQA), Química Inorgânica (DQI) e Química Orgânica (DQO), além do Pólo de Xistoquímica “Prof. Cláudio Costa Neto”, integrado ao Departamento de Química Orgânica.

Em 1990 após um exaustivo trabalho envolvendo o corpo docente e discente foi feita uma ampla reforma curricular do Curso de Química. Essa reforma além de ampliar o curso para 10 períodos introduziu uma ampla flexibilização com a inclusão na grade de um enorme elenco de disciplinas complementares, tanto de escolha condicionada como restrita, além dos Requisitos Curriculares Complementares obrigatórios (Projeto de Curso e Seminários) e de escolha condicionada (Monitoria ou Iniciação Científica ou Estágio).

Em 1993, o Instituto de Química aceitou o desafio e foi implantado o Curso de Licenciatura em Química, em horário noturno, para a formação de professores para o Ensino Médio. Em 2005 foi aprovado no Conselho Universitário a Habilitação para Bacharel em Química, como complementação para o Licenciado.

1.2– Atividades de Ensino de Graduação no Instituto de Química da UFRJ

A graduação no IQ-UFRJ oferece três habilitações: Químico com atribuições tecnológicas (profissionais voltados às atividades de pesquisa e industriais), Licenciados em Química – presencial e a distância - (profissionais voltados às atividades de ensino de Química), oferecido em horário noturno a partir de 1993, e Bacharel em Química, aprovada em 2010 e cuja primeira turma iniciará suas atividades em agosto de 2011. O Instituto de

Química tem hoje cerca de 600 alunos em seus cursos de graduação. Nas avaliações do Exame Nacional de Cursos (ENC-PROVÃO) de 2000 a 2003, os cursos de Química e Licenciatura em Química do Instituto de Química receberam a avaliação máxima, conceito A. Desempenho semelhante foi alcançado no ENADE de 2008.

Ações Institucionais como o Programa de Iniciação Científica e a obrigatoriedade do Projeto de Curso desenvolvido no IQ, contribuem, de maneira decisiva, para a excelência dos alunos. Além disso, a flexibilização que norteia o Currículo do Curso de Química permite aos alunos de graduação cumprirem cerca de 30 créditos (total de 190) em disciplinas complementares direcionando, desta forma, a sua formação.

O Programa de Monitoria lançado pela Pró-Reitoria de Graduação foi implantado no IQ com amplo sucesso. Foram oferecidas 50 bolsas na primeira edição do programa e para 2011, 55 alunos foram contemplados.

Iniciativas como a semana de recepção aos Calouros, implantada desde 2000, com palestras, plantio de árvores, visitas e aula magna, têm tido muito boa repercussão com os novos estudantes que chegam ao IQ.

Para melhor atender a demanda dos profissionais especializados no mercado de trabalho, o aluno do Curso "Química com atribuições tecnológicas", pode optar por uma habilitação em "Químico do Petróleo", com o apoio da Agência Nacional de Petróleo (ANP). Também, no âmbito da Graduação, sempre buscando uma atualização da grade curricular novas disciplinas têm sido implantadas, como Quimiometria e disciplinas ligadas à Química de Petróleo.

O IQ-UFRJ é também responsável pelo ensino de Química, em nível básico, para 35 (trinta e cinco) cursos da UFRJ, oferecendo, no primeiro período letivo de 2011, 115 (cento e quinze) disciplinas e mais de seis mil vagas.

O Instituto de Química da UFRJ participa do Consórcio da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância/CEDERJ a partir de 2005, como responsável pelo Curso de Licenciatura em Química e por todas as disciplinas de Química oferecidas aos cursos dentro do Consórcio CEDERJ.

No âmbito da inserção dos alunos de Licenciatura em Química na pesquisa da atividade docente, ressaltamos a nossa participação nos dois editais CAPES/PIBID, onde alunos dos cursos de Licenciatura em Química e Licenciatura em Química modalidade a distância atuam em escolas públicas estaduais, desenvolvendo atividades e projetos visando o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem de Química nessas escolas.

O Instituto de Química participa dos seguintes convênios internacionais para alunos de graduação: 1- convênio com a École Polytechnique de Paris, um programa de intercâmbio de estudantes, professores e pesquisadores para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, e 2- convênio com a Universidade do Porto, em fase de redação do termo aditivo ao convênio geral UFRJ/Universidade do Porto. Essa mobilidade entre estudantes de diferentes países tem se mostrado bastante profícua na formação do futuro profissional.

1-3 – Atividades de Pesquisa e Pós-Graduação no Instituto de Química da UFRJ

O IQ-UFRJ tem cursos de pós-graduação *stricto sensu*: mestrado e doutorado, nas diversas áreas de pesquisa da instituição e conta, atualmente, com seis programas de Pós-Graduação, conforme relacionado a seguir:

Programa	Conceito CAPES
Química	7 (sete)
Bioquímica	4 (quatro)
Ciência de Alimentos	5 (cinco)
História das Ciências, das Técnicas e Epistemologia	4 (quatro)

O número de alunos matriculados nos programas de pós-graduação está em torno de 500, muitos dos quais pertencentes aos quadros das diferentes Universidades do país e Centros de Pesquisa como EMBRAPA, FIOCRUZ, PETROBRÁS entre outros.

O número expressivo de bolsistas representa aporte específico de auxílio à pesquisa obtidos pelos Coordenadores de projetos e orientadores dos programas de Pós-Graduação.

Na última década, o número de teses de mestrado decresceu de forma significativa, ao mesmo tempo em que o de doutorado aumentou. Um dos fatores que pode ter contribuído para isso pode estar relacionado à admissão, por parte de alguns programas de doutorado, de alunos recém-graduados, suprimindo a passagem pelo mestrado para os alunos bem qualificados.

A qualidade do corpo discente é reflexo da qualidade do Curso de Graduação, tanto do ponto de vista formal como estrutural, como descrito antes neste documento. Além disso, a flexibilização que norteia o Currículo do Curso de Química, permite aos alunos de graduação direcionarem a sua formação. Os estudantes de Iniciação Científica freqüentam os laboratórios de pesquisas do Instituto de Química na proporção de 03 (três) estudantes de Iniciação por 01 (um) de Pós-Graduação.

Em 2005 o IQ celebrou a defesa de sua 1000ª tese, que aconteceu em 31 de março de 2005, considerando-se teses de mestrado e doutorado.

A produção científica dos docentes e pesquisadores do Instituto de Química está entre as mais expressivas do País. Centenas de artigos científicos são publicados a cada ano, em periódicos indexados de alto índice de impacto. Nos últimos anos, patentes nacionais e internacionais têm sido depositadas por docentes do Instituto de Química.

As atividades de pesquisa são financiadas pelo CNPq, CAPES, FAPERJ, FUJB e ANP. Professores do Instituto de Química também participam de projetos PRONEX/MCT e Instituto do Milênio. A partir de 1999, vários pesquisadores receberam apoio do programa Cientista de Nosso Estado, da FAPERJ. Outros projetos também começaram a ser financiados pelo PADCT, pela CAPES, e pela FUJB. A prestação de serviços, comum a alguns laboratórios do Instituto de Química, também gera recursos próprios à pesquisa e à graduação.

Para a abertura de novas linhas de pesquisas na fronteira do conhecimento, está prevista a implementação de um Programa de Professores Visitantes do exterior de reconhecida expressão internacional. Espera-se, com isso, o desenvolvimento de novas tecnologias em química fina, visando a obtenção de novos fármacos, aditivos e lubrificantes para a indústria petroquímica, e novos materiais para nanotecnologia. A simulação e modelagem molecular de processos, importantes para o desenvolvimento de novas tecnologias em diferentes áreas do conhecimento, também deverá ser incentivada.

Entendendo a relevância da Metrologia em Química e do Sistema de Garantia de Qualidade para a confiabilidade de resultados analíticos, uma exigência cada vez mais presente nas relações comerciais e produtoras, o Instituto de Química passou a enfatizar essas atividades. Assim sendo, o LAB DOP – LADETEC tornou-se o primeiro laboratório de Universidade Brasileira a obter o credenciamento do INMETRO para a norma ISO 17025 e o primeiro laboratório do país credenciado para toxicologia forense pela ANVISA – MS.

Desde 2008, o Instituto de Química, desejando participar de forma ainda mais afirmativa na formação dos docentes de Química, e aproveitando a experiência de seu Corpo Docente, instituiu um curso de Especialização em Ensino de Química. Desta forma, o IQ-UFRJ almeja promover a pesquisa de novos materiais e metodologias para o Ensino de Química, auxiliar o professor no aprofundamento do seu conhecimento nas áreas de Química e Educação, e incentivá-lo a refletir e ampliar o debate sobre os papéis da Educação e, mais especificamente, do professor nos processos de transformações sociais e culturais da sociedade brasileira. Visa-se, ainda, promover o estabelecimento de uma massa crítica de professores-pesquisadores capazes de catalisar a tão necessária transformação do Ensino de Química nas escolas brasileiras. Desta forma, com a transferência dos produtos tecnológicos e humanos deste curso para as escolas de Ensino Fundamental e Médio, o IQ-UFRJ cumprirá com o papel primordial de promover o desenvolvimento social, valorizando a educação como um bem público e um direito social. Até 2011, quatro turmas foram iniciadas, sendo que duas delas já se encerraram, com a defesa de vinte e três monografias dos alunos concluintes do curso.

1.4 – Atividades de Extensão no Instituto de Química da UFRJ

De acordo com a Lei 10.172, de 09 de janeiro de 2001, as Instituições Federais de Ensino Superior deveriam implantar o Programa de Desenvolvimento da Extensão Universitária a partir do quadriênio 2001-2004, assegurando que, no mínimo, 10% do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no País, fossem reservados para a atuação dos alunos em ações extensionistas.

Várias atividades de extensão universitária são desenvolvidas no IQ e poderão converter-se em créditos, atendendo aos 10% previstos em lei. As inúmeras atividades de extensão estão subdivididas no I.Q. em projetos, prestação de serviços e eventos. Dentre elas podemos citar:

- **Projeto Jovens Talentos do Estado.** Nesse projeto, organizado e financiado pelo CECIERJ e pela FAPERJ, estudantes de ensino médio das escolas públicas do Estado desenvolvem atividades de iniciação científica junto a grupos de pesquisa com a participação de vários professores e pesquisadores;
- **Intercâmbio** O IQ recebe alunos de graduação de diferentes universidades estrangeiras através de programas de intercâmbio, dessa forma abrindo a possibilidade de alunos brasileiros fazerem o mesmo no exterior;
- **Química para Poetas** Atividades de divulgação científica, como o projeto, realizado conjuntamente pela Casa da Ciência da UFRJ e pelo IQ; consiste em um conjunto de palestras ministradas por especialistas das várias áreas da Química para o público em geral, realizadas na Casa da Ciência da UFRJ. Esse projeto recebeu premiação no I congresso de Extensão da UFRJ na área de cultura;
- **Ciência para poetas na Escola** – divulgação científica em escolas do ensino médio, nos mesmos moldes que Ciência para poetas. A diferença principal é que neste projeto os professores ministram as suas palestras nas Escolas, principalmente em escolas de ensino médio da rede pública;
- **Cadernos Didáticos da Pós-Graduação** Editado pelo Setor Científico e Cultural;
- **Semana da Química:** Este evento, já incorporado ao calendário oficial do Instituto de Química, estará na sua décima nona edição em 2011 e é totalmente organizado por estudantes de graduação do Instituto de Química, com o total apoio da Direção do IQ. Este evento pode ser considerado hoje um dos eventos acadêmicos mais bem

organizados da UFRJ, devido ao número sempre crescente de participantes, ao apoio de instituições governamentais como a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e a Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). O evento, é constituído por cursos, palestras e outras atividades, e não se restringe aos alunos do IQ. Ele é aberto a todos os estudantes, professores e profissionais da Química de várias instituições do Estado do Rio de Janeiro.

- **Museu de Química Professor Athos da Silveira Ramos.** Iniciou as suas atividades no dia 13 de março de 2001, durante a IX Semana de Química do Instituto de Química da UFRJ. Ele tem por objetivo a preservação do passado histórico da Química em nosso país, em particular no Rio de Janeiro, constituindo-se numa iniciativa pioneira no Brasil, já que não existe um museu consagrado exclusivamente à Química. O nome dado ao museu é uma homenagem a um dos fundadores do Instituto. Sendo, por excelência, uma atividade cultural e de extensão, o museu da Química Professor Athos da Silveira Ramos se apresenta em exposições itinerantes em eventos e em locais onde um grande número de pessoas possa conhecer a trajetória da ciência química em nosso país. Ele também está aberto à visita de sua sede provisória, no 7º andar do bloco A do Centro de Tecnologia, onde cerca de 400 peças compõem seu acervo permanente. Além disso, conta com uma sala destinada à reserva técnica. Dentre seus objetivos, destacam-se: a) estimular a realização de pesquisas, projetos de curso, etc sobre a História e a Evolução da Química; b) fomentar a curiosidade de alunos do ensino médio e fundamental, através da programação de visitas periódicas de escolas ao museu e ao Instituto; c) servir como parte integrante da programação de boas-vindas aos calouros dos cursos de química e de licenciatura; d) resgatar parte da memória da própria UFRJ, a Universidade do Brasil.
- **Pré-Vestibular Samora Machel:** Em 2002 foi criado o Pré-Vestibular "Samora Machel", cujo objetivo é criar condições para o acesso e permanência de grupos excluídos do ensino superior. Este Pré-Vestibular faz parte do Programa Coordenado pelo Laboratório de Políticas Públicas da UERJ, e tem apoio financeiro da Fundação Ford. As aulas do curso são, integralmente, ministradas pelos estudantes dos cursos de licenciatura da UFRJ;
- **Convênio IQ-SENAI** Em 2005, através de um convênio firmado entre o IQ/UFRJ e o SENAI, teve início a primeira turma de formação de jovens profissionais em *operadores de máquinas operatrizes*, composta por 13 adolescentes, entre 15 e 16 anos de idade, residentes na comunidade da Maré. As aulas são ministradas diariamente por professores cedidos pelo SENAI-Bonsucesso e os alunos contam com o maquinário da oficina mecânica do Instituto de Química para a parte prática. Ao todo são 13 máquinas, entre elas três tornos mecânicos, duas plainas, uma fresadora, uma guilhotina, uma viradeira, uma serra de fita e uma hidráulica, três máquinas de furar, sendo uma de bancada e duas de colunas, além de uma solda elétrica. Além do SENAI-Bonsucesso, parceiro do Instituto de Química, este projeto conta com o apoio da Decania do CCMN e da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB);

1.5 – Quadro Docente e Técnico-Administrativo

O quadro acadêmico do Instituto de Química conta, atualmente, com 118 professores, sendo 95% doutores: 10 professores titulares, 95 professores adjuntos, 7 professores assistentes, 1 professor visitante e 5 professores substitutos. Vários professores são bolsistas de produtividade do CNPq, muitos de nível 1. Esses professores desempenham atividades no ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão.

O IQ conta também com 96 servidores de nível médio/superior, funcionários da UFRJ e vários técnicos de nível médio e nível superior envolvidos em projetos de pesquisa.

1.6 – Órgãos de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto de Química da UFRJ

Laboratório de Informática da Graduação – LIG

Criado em 1994, o Laboratório de Informática da Graduação do Instituto de Química possui como objetivo principal fornecer recursos computacionais para os alunos de graduação tais como: acesso à Internet, endereço eletrônico individual, softwares científicos para preparação de textos e gráficos, além de plataformas para o desenvolvimento de programas científicos em diversas linguagens. Esses recursos estão permanentemente disponíveis a todos os estudantes de graduação do Instituto regularmente matriculados, e seu acesso é permitido por meio de contas individuais. Esses recursos permitem a análise de dados correspondentes às disciplinas experimentais e a elaboração dos respectivos relatórios, além da preparação de monografias para outras disciplinas.

Laboratórios de prestação de serviços de alto conteúdo tecnológico

Alguns laboratórios do Instituto de Química têm tradição na prestação de serviços especializados para atender às necessidades de determinados setores da sociedade. A prestação de serviços desses laboratórios é uma atividade complementar, porque a prioridade é sempre o atendimento à graduação e o desenvolvimento de pesquisa de alto nível. A formalização dessa atividade ocorreu por resistência da FINEP em que o IQ-UFRJ participasse nessa modalidade na fase de testes do PADCT. O LADETEC foi instituído com essa finalidade e reconhecido como um dos sucessos do programa, contribuindo para a reedição dos PADCTs. Recebeu menção honrosa no I Congresso de Extensão da UFRJ. Como exemplos temos:

1-Laboratório de erros inatos do metabolismo-LABEIM, avaliação bioquímica para pesquisa e diagnóstico de disfunções genéticas metabólicas (erros inatos do metabolismo) em estreita colaboração com o IPPMG/UFRJ e o Hospital Fernandes Figueira/FIOCRUZ;

2- Laboratório de Controle de Dopagem-LAB DOP – aplicação de métodos analíticos orgânicos a amostras biológicas, com vistas ao controle de dopagem no esporte, e de resíduos em alimentos, prevenção ao abuso de drogas, apoio à clínica médica, oncologia, farmacologia, toxicologia e química forense. Este laboratório é credenciado pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), pela Agência Mundial Antidopagem (AMA) e pelo Inmetro com a norma ISO 17.025 – ANVISA – MS para toxicologia forense;

3-Laboratório de Desempenho Analítico-LaDA Desenvolvimento e aplicação de métodos analíticos à determinação de espécies minerais em matrizes reais de natureza mineral, vegetal, animal, biológica e ambiental. O LaDA faz parte da Rede de Excelência em Química do Rio de Janeiro REQARJ-RJ.

Oficinas

O Instituto de Química conta também com vários serviços próprios de apoio à pesquisa. As oficinas de manutenção têm por finalidade o desenvolvimento de projetos, a construção de equipamentos e o apoio à manutenção de instrumental elétrico, eletrônico, de vidro e mecânico. O apoio envolve a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de ensino e pesquisa utilizados no Instituto. A construção de peças e equipamentos tem como objetivo a confecção de peças especiais de preço elevado no mercado nacional. O projeto e a construção de equipamentos com características adequadas às necessidades das diferentes linhas de pesquisa fornecem uma infra-estrutura indispensável à realização dos trabalhos científicos da Instituição.

A Oficina de vidro (hialotecnia) do Instituto de Química é especializada na confecção de peças e equipamentos de vidro para a pesquisa científica e laboratórios de graduação. Diariamente são feitos reparos em vidrarias, confecção de linhas de vácuo e gás, montagens de vidrarias diversas e também atendimentos diretamente aos laboratórios.

A oficina mecânica do IQ, criada há cerca de 35 anos para atender necessidades de projetos de pesquisa, foi se ampliando ao longo dos anos e hoje constitui uma unidade de trabalho de grande importância para o Ensino e a Pesquisa em nossa Unidade, além de atender às necessidades eventuais de outros setores da UFRJ. Possui um elenco de máquinas e ferramentas de significativa qualidade e sempre contou com profissionais reconhecidamente capazes de atender às necessidades daquela unidade operacional. Está

localizada num ambiente de mais de 200 m², em local de fácil acesso e com boas condições de trabalho. Neste ano de 2005 foi efetivada uma parceria com o SENAI/RJ, através de sua Unidade Operacional de Bonsucesso. Esta parceria IQ/SENAI tem como objetivo implantar, em caráter experimental, cursos de formação profissional básica nas instalações da oficina mecânica do IQ. A qualificação profissional surge no cenário contemporâneo como elemento diferenciador na competitividade entre as nações, fazendo com que estas destinem parte de seus orçamentos para o aperfeiçoamento continuado de sua força de trabalho.

O primeiro curso, denominado "OPERADOR DE MÁQUINAS OPERATRIZES", destina-se única e exclusivamente ao atendimento da comunidade vizinha. Foram selecionados treze jovens entre 15 e 16 anos, com a 7ª série completa do ensino fundamental. Esta iniciativa oferece uma real possibilidade de implantar uma nova forma de interação do Instituto de Química com a sociedade, com perspectivas de pleno êxito.

Biblioteca

A Biblioteca Professor Jorge de Abreu Coutinho, do Instituto de Química da UFRJ, foi criada em 1969, incorporando todo acervo especializado na área de química que constituía a biblioteca da antiga Faculdade de Filosofia, e em 1979, passou a integrar o Sistema de Bibliotecas e Informação – SiBi da UFRJ. Seu objetivo é atender, de forma rápida e precisa, à demanda dos programas de ensino, de pesquisa e de extensão, estimulando a colaboração técnico-científica, através do desenvolvimento de serviços e produtos de informação.

As instalações físicas ocupam uma área total de 395m², distribuídos da seguinte maneira: uma sala para pesquisas *on-line*, um mezanino para acervos de livros e teses, um salão de periódicos, a recepção onde também se encontra a coleção do Chemical Abstracts, e uma sala de leitura.

A Biblioteca Professor Jorge de Abreu Coutinho possui mais de mil usuários inscritos e recebe, em média, cinquenta usuários por dia, oriundos do próprio Instituto de Química ou provenientes de outras unidades da UFRJ, tais como: Escola de Química, Instituto de Macromoléculas, Faculdade de Farmácia, Núcleo de Pesquisa em Produtos Naturais, COPPE, Instituto de Biologia, Instituto de Biofísica, Instituto de Física, Instituto de Geociências, e também, das demais instituições científicas do Estado do Rio de Janeiro, como Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Comissão de Energia Nuclear (CENEN), Petrobrás S.A. e Instituto Militar de Engenharia (IME).

A consulta ao acervo é gerenciada pelo software Aleph e encontra-se à disposição de todos na Base Minerva - Base de Dados Bibliográficos da UFRJ. Este é composto por 3.000 volumes entre monografias e obras de referência, 975 teses e dissertações, 311 títulos de periódicos totalizando 54.000 fascículos, ressaltando a coleção completa de 1907-2000 do Chemical Abstracts.

O **Chemical Abstracts** é uma obra de resumo de artigos de periódicos, artigos de revisão, livros, patentes, relatórios, anais de conferências e teses de abrangência internacional. É uma publicação indispensável aos pesquisadores e docentes no desenvolvimento da pesquisa científica. E que, diante da explosão da informação *on-line*, torna-se fundamental na seleção e disseminação de modo criterioso de todo manancial de documentos que são publicados diariamente.

Os principais serviços oferecidos à comunidade são: treinamento e acesso às bases de dados *on-line*, comutação bibliográfica, orientação para normalização de teses e dissertações, empréstimo entre bibliotecas, e atividades de inclusão digital aos alunos da rede pública sobre o uso da Internet. A Biblioteca participa do Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT, como Biblioteca-base, atendendo usuários em todo território nacional.

A Biblioteca do Instituto de Química, está situada no Prédio do Centro de Tecnologia, Bloco A, 5. andar, salas 527-529, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ. O horário de funcionamento é de 9:00 às 21:00h, os telefones são (21) 2562-7259, 2562-7258, fax: 2562-7823, e-mail: bib@iq.ufrj.br, URL: <http://www.iq.ufrj.br/biq>.

1.7 - Assuntos Gerais

A página do Instituto de Química (www.ig.ufrj.br) é continuamente atualizada e contém itens de interesse ao ensino, pesquisa e extensão.

II- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

Até o ano de 1992 o curso de licenciatura em Química possuía um número muito restrito de inscitos, e conseqüentemente de formandos. A tabela abaixo demonstra tal assertiva:

1988	1989	1990	1991	1992	TOTAL
13	09	04	03	04	33

A partir de 1993, porém, surgiu a oportunidade de reversão deste quadro com a implantação do curso de Licenciatura em Química no período noturno, juntamente com os cursos de Licenciatura em Física e Matemática. Atualmente existem aproximadamente 250 alunos com matrícula ativa. Além das 60 vagas oferecidas no vestibular, este curso recebe alunos por transferência externa, mudança de curso e reingresso com isenção de vestibular. A procura tem sido bastante significativa, o que confirma o absoluto sucesso do curso, não só pela qualidade mas, também por ser em horário noturno.

Devido ao horário, a estrutura do curso não pode, obviamente, repetir o velho 3+1 (3 anos de bacharelado + 1 de licenciatura), mesmo porque, com a reforma curricular do curso de Química (período diurno) em 1990, o tempo de duração foi expandido para dez períodos.

Assim, o curso de Licenciatura foi reestruturado para adaptar-se a nova realidade e, na grade curricular.

A partir de 2002, a matriz curricular foi aprimorada ao perfil do futuro licenciado em Química, levando em consideração as resoluções aprovadas e as Diretrizes Curriculares Nacionais (parecer CNE/CES 13030/2001, D.O.U. de 07/12/2001).

Objetivando a formação mais abrangente do futuro licenciado, é proposto, já a partir do primeiro período e ao longo de todo o curso, o envolvimento dos alunos em atividades acadêmico-científico-culturais, na forma de Requisitos Curriculares Complementares. No primeiro período, o aluno participa de seminários, palestras e visitas já direcionados para o seu perfil profissional, em uma disciplina de 60 horas. Ao longo do curso todas as condições serão criadas para que os alunos participem dos eventos relacionados à Química e ao ensino da Química.

A prática como componente curricular, que deve ocorrer desde o início do processo formativo, foi então contemplada na Monitoria, no 6º período, no Projeto Final de Curso, a partir do 8º período, na Instrumentação para Química no Cotidiano, no 10º período, e nas diferentes disciplinas de conteúdos específicos, complementares e pedagógicas, através de atividades suplementares sob a supervisão dos professores. Esta prática deve permitir mais espaços de discussão e fomentar a pesquisa sobre o ensino de Química e áreas afins. Espera-se que o perfil do licenciado "tenha formação generalista, mas sólida e abrangente em conteúdos dos diversos campos da Química, na preparação adequada à preparação pedagógica do conhecimento e experiências de Química e de áreas afins na atuação do profissional como educador na educação fundamental e média".

Deve ser enfatizado que ao introduzir disciplinas de caráter inovador, como Atividades Acadêmico científico-culturais (ACC), Projeto Final de Curso, Monitoria e Instrumentação com Química no Cotidiano, todas obrigatórias, buscou-se desenvolver no futuro professor uma postura multidisciplinar perante o ensino de Química.

Esta posição inovadora, conduzida juntamente com os cursos de Matemática e de Física, refletiu-se no CEG e, em 1994, foi lançada a resolução CEG 02/94, que abarcou tais princípios e estendeu-os à todas as licenciaturas da UFRJ.

A partir de 2008, a matriz curricular do curso de Licenciatura foi reestruturada de acordo com as orientações do CNE/CP2 02/2002 e do parecer da CPL/UFRJ, processo 23079.048839/2006-90 de 12/12/2007 publicada no boletim interno da UFRJ. Com isto, a matriz curricular do curso foi reorganizada em tópicos relacionados desde a pesquisa do ensino, preparação de material e experimentos didáticos de química, até a utilização da História da química para ilustrar a evolução dos conceitos da área, as metodologias utilizadas e suas implicações para o atual contexto científico. O núcleo pedagógico propriamente dita oferece ainda a possibilidade do licenciando optar por

atividades orientadas na forma de atuação junto a professores e estudantes do ensino médio, seja na regência de aulas, ou na forma de atividades de iniciação científica. Paralelamente a essa formação, segue a formação específica abrangente em todas as áreas básicas da Química, Matemática e Física, conforme as Diretrizes Curriculares para o curso de Licenciatura em Química (CNE/CES1303/2001).

O currículo vigente está assim estruturado:

- Curso: Licenciado em Químico.
- Duração do Curso: 10 períodos.
- Currículo: Licenciatura Plena.
- Disciplinas Obrigatórias: 135 créditos.
- Requisitos Curriculares Suplementares Obrigatórios (990 horas): Química na Escola, Monitoria, Projeto final de Curso e Atividades ACC.
- Total: 3450 horas
- Total: 157 créditos.

Em função das experiências acumuladas ao longo dos semestres, associada à necessidade de introdução de disciplina referente à aprendizagem da Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS), apresentamos agora, em 2011, uma reforma curricular, onde as mudanças a serem implementadas, em relação ao currículo aprovado em 2008, são:

1. Introdução da disciplina Educação e Comunicação II (LIBRAS), EDD636;
2. Introdução da obrigatoriedade de se cursar 60 h em disciplinas eletivas, de forma a oferecer aos alunos do curso de licenciatura em Química a oportunidade de entrar em contato com temas atuais e relevantes das áreas da Educação e do Ensino de Química;
3. Conversão dos 10 requisitos curriculares complementares (RCC) semestrais Química na Escola em 5 RCC anuais, para facilitar a administração das atividades destes RCC e possibilitar a inclusão dos mesmos na grade horária do curso: hoje só Química na Escola I é ministrada dentro do horário previsto do curso (18:30 às 21:50 h);

Ainda são propostas alterações na periodização de algumas disciplinas para adequar a grade horária do curso aos novos horários de oferta dessas disciplinas, além da exclusão das disciplinas Inglês Instrumental e Introdução à Computação do elenco de disciplinas obrigatórias do curso, para que não houvesse um aumento da carga horária total do curso.

1 - Concepção do Currículo Adotado

O Curso de Licenciatura em Química, oferecido pelo Instituto de Química da UFRJ, tem como concepção uma grade curricular convergente, onde são apresentadas desde os períodos iniciais, disciplinas de formação pedagógica ao lado daquelas de conteúdo específico, de domínio de língua estrangeira instrumental, vernáculo pátrio e o envolvimento dos alunos nas atividades acadêmico-científico-culturais (ACC). As chamadas Atividades ACC não se restringem ao primeiro período com a disciplina de 60 horas "Atividades ACC" mas sim ao longo de todo o curso onde o licenciando deverá cumprir mais 120 horas. Nos últimos períodos, através das disciplinas Instrumentação com Química no Cotidiano, Monitoria, Prática de Ensino e a realização do Projeto Final de Curso, as duas últimas desenvolvidas interdisciplinarmente, procura-se que o aluno adquira a capacidade de construir um conhecimento convergente e unificado entre as disciplinas de Química e as demais áreas.

2 - Objetivos do Curso

A Licenciatura em Química prepara os seus alunos principalmente para serem Professores de Química no Ensino Médio. Portanto, se propõe formar profissionais éticos, preocupados com os problemas educacionais brasileiros, e com a natureza do processo ensino-aprendizagem em Química que ocorre neste segmento escolar. Além disso, procura desenvolver no aluno a capacidade de aprender a aprender, para construir sua própria metodologia do processo ensino-aprendizagem em sua futura atuação profissional. Assim,

ao lado do desenvolvimento do domínio de modelos explicativos da Química, o curso se propõe formar alunos com conhecimentos básicos nas teorias explicativas dos processos de como ocorre a aprendizagem, de como são desenvolvidas as habilidades e os diferentes processos didático-metodológicos relativos ao ensino de Química.

3 - Perfil Esperado do Licenciado em Química

Espera-se de um Licenciado formado pelo Instituto de Química da UFRJ que tenha conhecimentos sólidos sobre as teorias e modelos explicativos da Química, bem como capacidade de estabelecer as relações destes com os fenômenos de transformação da matéria considerando as características de seus futuros alunos. Igualmente, espera-se que tenha sido despertado para o processo de reflexão crítica e transformadora sobre a sua prática de sala de aula, que possua autonomia adequada para atingir os objetivos do ensino definidos pelas diversas competências (Estado, Município, Escola) e também capacidade de atualização permanente sobre os avanços científicos da Química e progressos da Educação em Química.

4 - Competências e Habilidades Essenciais

Ao terminar o curso, o Licenciado em Química estará apto a exercer sua atividade profissional com percepção da sua relevância para o exercício da cidadania, de sua capacidade de analisar e compreender a escola atual, buscando, através de estudo, investigação e atuação permanentes, novas alternativas de modernização e melhoria da prática pedagógica.

Terá habilidade também para problematizar e comunicar os conceitos fundamentais da Química, levando em conta as variáveis lingüísticas, cognitivas e afetivas que envolvem o processo de interação professor-aluno.

Deverá também estar em condições de aprofundar sua formação em cursos de Pós-Graduação, tanto na área de Educação, quanto na de Química e afins.

5 - Conhecimentos e Conteúdos Mínimos

Ao final do curso o licenciado em Química deve ter, além de conhecimentos básicos nesta área (principalmente em Química Orgânica, Química Inorgânica e Físico-Química, adquirido tanto em disciplinas teóricas como experimentais), conhecimentos básicos em Didática, Elementos de Psicologia, Elementos de Sociologia e Elementos de História da Química. Deve ter vivenciado a aplicação destes conhecimentos durante o estágio supervisionado, bem como desenvolvido uma visão interdisciplinar da Química apresentada nas salas de aula do Ensino Médio.

III- ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

1.1. Disciplinas Obrigatórias do Curso

Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica	C.H.G. Prática	Pré-Requisitos	Co-Requisitos
EDDU05	Prática Ensino de Química e Estágio Supervisionado	8.0	0	400	EDD241	EDD505
EDA234	Educação Brasileira	4.0	60	0		
EDD241	Didática	4.0	60	0		
EDD505	Didática da Química I	2.0	30	0	EDD241	
EDD622	Didática da Química II	2.0	30	0	EDD505	
EDD636	Educação e Comunicação II	4.0	60	0		
EDF120	Filosofia da Educação no mundo Ocidental	4.0	60	0		
EDF240	Fundamentos Sociológicos a Educação	4.0	60	0		
EDF245	Psicologia da Educação	4.0	60	0		
FIW121	Mecânica da Partícula	4.0	60	0	MAC118	
FIW122	Laboratório de Física Básica I	2.0	0	60		FIW121
FIW231	Mecânica do Sistema e Física Térmica	4.0	60	0	FIW121, MAC118	
FIW232	Laboratório de Física Básica II	2.0	0	60	FIW121, FIW122	
FIW241	Introdução ao Eletromagnetismo	4.0	60	0	FIW121, MAC238	
FIW242	Laboratório de Eletromagnetismo	2.0	0	60	FIW232	FIW241
IGL101	Introdução a Mineralogia	3.0	30	30		
IQA470	Química Analítica Qualitativa	2.0	30	0	IQG114	IQA471
IQA471	Química Analítica Quali Exp	2.0	0	60	IQG114	IQA470
IQA481	Química Analítica Quanti Exp IQ	2.0	0	60	IQA470, IQA471	IQA482
IQA482	Química Analítica Quantitativa	2.0	30	0	IQA470, IQA471	IQA481
IQB477	Bioquímica - LQ	4.0	30	60	IQF245, IQO239	
IQF245	Fundamentos de Termodinâmica Clássica	4.0	60	0	MAC128	
IQF365	Fundamentos de Química Quântica	4.0	60	0	IQF245, FIW241	
IQF366	Físico-Química Experimental N	2.0	0	60	IQF245	
IQG114	Química Geral I	4.0	60	0		
IQG120	Química Geral II - IQ	4.0	60	0	IQG114	
IQG128	Química Geral Experimental II	2.0	0	60	IQG114	IQG120
IQG236	Química Inorgânica Exp I - IQ	2.0	0	60	IQG354	
IQG246	Química Inorgânica Exp II - IQ	2.0	0	60	IQG364	
IQG354	Química Inorgânica I	4.0	60	0	IQG120, IQG128	
IQG364	Química Inorgânica II	4.0	60	0	IQG354	

<u>IQO113</u>	Introdução ao Laboratório de Química	2.0	0	60		
<u>IQO129</u>	Química Orgânica I - LN	4.0	60	0	IQG114	
<u>IQO236</u>	Química Orgânica Exp I - LN	2.0	0	60	IQO129, IQO113	
<u>IQO239</u>	Química Orgânica II - LN	4.0	60	0	IQO129	
<u>IQO355</u>	Química Orgânica Exp II - LN	2.0	0	60	IQO236	
<u>IQW100</u>	Instrumentação para Química no Cotidiano	3.0	30	30		EDD505 EDDU07
<u>IQW101</u>	Laboratório de Produção e Avaliação de Material Didático	3.0	15	45	IQW100	
<u>IQW362</u>	Evolução da Química	2.0	30	0	IQG 120	
<u>IQWU06</u>	Monitoria N	4.0	90	0		
<u>IQWX02</u>	Projeto Final de Curso	0.0	0	150		
<u>IQWX08</u>	Atividades ACC	0.0	0	200		
<u>IQWY11</u>	Química na Escola I	2.0	15	15		
<u>IQWY12</u>	Química na Escola II	2.0	15	15	IQWY11	
<u>IQWY13</u>	Química na Escola III	2.0	15	15	IQWY12	
<u>IQWY14</u>	Química na Escola IV	2.0	15	15	IQWY13	
<u>IQWY15</u>	Química na Escola V	2.0	15	15	IQWY14	
<u>LEV121</u>	Português Instrumental I	2.0	30	0		
<u>MAC118</u>	Cálculo Diferencial e Integral I	6.0	90	0		
<u>MAC128</u>	Cálculo Diferencial e Integral II	4.0	60	0	MAC118	
<u>MAC238</u>	Cálculo Diferencial e Integral III	4.0	60	0	MAC128	

1.2 Disciplinas eletivas de escolha condicionada

Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica	C.H.G. Prática	Pré-Requisitos	Co-Requisitos
EDW121	Profissão Docente	2	0	60		
EDD172	Avaliação no Processo Ensino-Aprendizagem	4	60	0		
EDF600	Educação Ambiental	3	45	0		
<u>EDF417</u>	Introdução ao Pensamento Científico	4	60	0		
EDD648	Abord Did Educ de Jov Adultos	4	60	0		
IQW103	Metodologias Ativas no Ensino de Química	2	30	0	EDD505	
LEG123	Inglês Instrumental I	4	60	0		
MAW112	Introdução à Computação	4	60	0		

1.3. Ementário das Disciplinas Curso de Licenciatura em Química

Educação Brasileira (EDA234)

Carga Horária Semanal: 4T

Créditos:04

Ementa: A constituição do sistema nacional de ensino e a relação entre Estado e Educação. Persistências e mudanças na estrutura e no funcionamento do ensino no Brasil: as relações entre público e privado, centralização e descentralização, ensino laico e ensino confessional, formação geral e formação profissional. A LDBEN (Lei 9394/96): avanços e recuos no processo de profissionalização do campo pedagógico e de universalização do ensino.

Didática Química I (EDD505)

Carga Horária Semanal: 2T

Co-Requisito: EDD616

Créditos:02

Ementa: História da disciplina Química. História da ciência no ensino de química – Importância da utilização do processo histórico de construção do conhecimento científico no processo de ensino-aprendizagem. Análise dos livros didáticos de química. Cotidiano e ensino de química. Epistemologia – discussão da metodologia científica. O papel da experimentação no ensino de química. Perspectiva para o ensino da química

Didática (EDD241)

Carga Horária Semanal: 4T

Créditos:04

Ementa: A construção do campo da didática visto como tempo/espaço de reflexão/ação sobre o processo de ensino-aprendizagem. Teorias educacionais e o contexto sócio-histórico, político, econômico e filosófico da prática pedagógica. Estruturantes da prática pedagógica: planejamento curricular e planejamento de ensino; métodos e técnicas de ensino; avaliação do ensino.

Didática da Química II (EDD622)

Carga Horária Semanal: 2T

Pré-Requisito: EDD505

Créditos:02

Ementa: A disciplina se propõe a construir com os alunos um programa mínimo de química, aplicável às escolas do ensino médio de uma maneira geral. Esse programa deve se encarado como uma das possíveis linhas mestras dos futuros professores em suas atividades docentes, nunca como plano único a ser seguido.

A disciplina também se propõe a discutir o planejamento de ensino e avaliação dentro de uma perspectiva crítica de educação.

Prática de Ensino de Química e Estágio Supervisionado (EDDU05)

Carga Horária: 400 horas

Pré-requisito: EDD241

Co-requisito: EDD505

Créditos: 08

Ementa: Reconhecimento de instituições, projetos e experiências de desenvolvimento curricular em diferentes espaços educativos. Observações e análise de experiências docentes, em escolas de Educação Básica, com respaldo teórico e crítico. Capacitação do licenciado como profissional do magistério. Desenvolvimento de práticas pedagógicas, reflexivas, criativas e críticas, teoricamente fundamentadas.

Fundamentos Sociológicos da Educação (EDF240)

Carga Horária Semanal: 4T

Créditos: 04

Ementa: O contexto do surgimento da sociologia. Durkheim e a formação de uma maneira funcional de interpretar as relações entre educação e demais instâncias da vida social. A sociologia da educação na primeira metade do século XX. Os estudos sobre educação após a segunda guerra mundial. A "crítica radical" dos anos 70 – educação e reprodução social. A influência do marxismo no pensamento educacional. Influências gramscianas. A "crise dos paradigmas" das ciências sociais e os estudos sobre educação: modelos microssociológicos e etnográficos. Abordagens weberianas em sociologia da educação.

Psicologia da Educação (EDF245)

Carga Horária semanal: 4 T

Créditos: 04

Ementa: A psicologia da educação e as relações entre desenvolvimento afetivo, cognitivo, lingüístico e moral em situações de interação sócio-cultural. Inteligência e escolarização meritocrática: da tradição psicométrica às concepções contemporâneas de inteligência. Humanismo, behaviorismo, psicanálise, construtivismo e sócio-interacionismo. O processo psicológico de construção e aquisição do conhecimento diante dos sistemas de informação e comunicação.

Filosofia da Educação no Mundo Ocidental (EDF120)

Carga Horária Semanal: 4T

Créditos: 04

Ementa: Contribuições das concepções filosóficas para a problemática educacional. O pensamento pedagógico brasileiro à luz da filosofia da educação.

Educ e Comunicação II (Libras) (EDD636)

Carga Horária Semanal: 4T

Créditos: 04

Ementa: O estudo de LIBRAS na formação do professor em uma visão inclusiva de Educação. Cultura surda e comunidade. As comunidades surdas no Brasil. Surdez e Patologia. Surdez e diferença. Gramática em LIBRAS. Vocabulário básico. Exercícios e diálogos: família, apresentação, saudação, e sentimentos; objetos, alimentos e bebidas; corpo humano; animais; vestuário. Acessórios e cores; profissões e sistemas monetários; meios de transportes e viagens; países, estados e cidades; calendário, condições climáticas e estações do ano; mitos, lendas e crenças. Exercício para o desenvolvimento da percepção e uso do espaço e do corpo.

Profissão Docente (EDW121)

Carga Horária Semanal: 2T

Créditos: 02

Ementa: A formação do professor e o exercício profissional: histórico e perspectivas. O trabalho na Escola e os desafios da educação contemporânea. O saber docente e as particularidades do trabalho do professor. Políticas atuais e profissionalização docente. A questão da autonomia e da identidade profissional. Papel social e função ética e política do professor. Organizações profissionais dos professores

Avaliação no Processo Ensino-Aprendizagem (EDD172)

Carga Horária Semanal: 4T

Créditos: 04

Ementa: Conceitos básicos nas áreas de medida e de avaliação. Elaboração, aplicação e análise, informação e utilização de instrumentos e de resultados de avaliação.

Educação Ambiental (EDF600)

Carga Horária Semanal: 3T

Créditos: 03

Ementa: Aspectos históricos, políticos e sociais do ambientalismo e suas implicações na Educação; o conceito de ambiente e de Educação Ambiental; o Programa Nacional de Educação Ambiental, os PCNs e a Lei Federal 9795/99 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental; princípios teóricos e metodológicos da Educação Ambiental.

Introdução ao Pensamento Científico (EDF417)

Carga Horária Semanal: 4T

Créditos: 04

Ementa: Introdução ao pensamento científico. Os principais tipos de conhecimento. As posições da ciência moderna. Evolução da Ciência.

Abordagem Didática na Educação de Jovens e Adultos (EDD648)

Carga Horária Semanal: 4T

Créditos: 04

Ementa: Abordagem histórico-político-social da EJA no Brasil. A EJA como consequência dos processos da exclusão social inerentes ao não cumprimento dos objetivos da educação na modalidade regular. Perspectivas teóricas possíveis para as práticas pedagógicas que resgatem o saber de indivíduos jovens, adultos e idosos. O perfil do aprendiz. O letramento como uma nova visão sobre a alfabetização. Currículos, materiais didáticos e formação de professores específicos de EJA.

Mecânica da Partícula (FIW121)

Carga Horária Semanal: 4T

Pré-requisito: MAC118

Créditos: 04

Ementa: Força. Momento Linear. Conservação. Leis de Newton. Cinemática e dinâmica de uma partícula ontual. Trabalho e energia. Conservação. Momento angular de uma partícula. Gravitação. Transformações de Galileu e Lorentz.

Laboratório de Física Básica I (FIW122)

Carga Horária Semanal: 4P

Co-requisito: FIW121

Créditos: 02

Ementa: Introdução à teoria de erros. Traçado de gráficos. Cinemática e dinâmica da partícula. Princípios de Conservação. Choque.

Mecânica do Sistema e Física Térmica (FIW231)

Carga Horária Semanal: 4T

Pré-Requisito: FIW121, MAC118

Créditos: 04

Ementa: Sistema de partículas. Centro de massa. Dinâmica das rotações com eixo fixo. Hidrostática. Primeira e segunda leis da Termodinâmica. Reversibilidade.

Laboratório de Física Básica II (FIW232)

Carga Horária Semanal: 3P

Pré-Requisito: FIW121, FIW122

Créditos: 02

Ementa: Dinâmica das rotações. Leis de conservação. Centro de massa. Hidrostática; viscosidade. Hidrodinâmica. Calorimetria. Termodinâmica.

Introdução ao Eletromagnetismo (FIW241)

Carga Horária Semanal: 4T

Pré-Requisito: FIW121, MAC238

Créditos: 04

Ementa: Carga e Força elétrica. Campo e potencial elétrico. Lei de Gauss. Energia. Fluxo e indução magnéticos. Força de Lorentz. Leis de Ampere e Biot-Savart. Leis de Faraday e Lenz. Equações de Maxwell.

Laboratório de Eletromagnetismo (FIW242)

Carga Horária Semanal: 3P

Pré-Requisito: FIW232

Co-requisito: FIW241

Créditos: 02

Ementa: Instrumentos de medida. Circuitos de corrente contínua. Leis de Ohm e Kirchoff. Capacitância. Circuitos de corrente alternata. Circuitos RC, RL e RLC. Ressonância. Propriedades magnéticas da matéria.

Introdução à Mineralogia (IGL101)

Carga Horária Semanal: 2T e 2P

Créditos: 03

Ementa: Natureza e aplicações da Mineralogia. Cristalografia: simetria e seus elementos. Notações, sistema cristalográficos, geminações. Projeção estereográfica. Mineralogia: propriedades físicas e químicas dos minerais. Mineralogia descritiva.

Química Analítica Qualitativa (IQA470)

Carga Horária Semanal: 2T

Pré-Requisito: IQG114

Co-Requisito: IQA471

Créditos: 02

Ementa: Sensibilidade, especificidade e seletividade. Teoria ácido-base de Bronsted-Lowry e Lewis. Dissociação de eletrólitos fracos e ionização de ácidos e bases fracos. Conceito de pH. Efeito do íon comum e soluções-tampão. Coeficiente de atividade e força iônica. Solubilidade e produto de solubilidade. Complexos. Coeficiente de participação. Reações redox.

Química Analítica Qualitativa Experimental – IQ (IQA471)

Carga Horária Semanal: 4P

Pré-Requisito: IQG114

Co-Requisito: IQA470

Créditos: 02

Ementa: Preparo de amostras para análise. Aplicação dos conceitos de sensibilidade, especificidade e seletividade. Classificação e identificação de cátions e ânions. Análise de sais.

Química Analítica Quantitativa (IQA482)

Carga Horária Semanal: 2T

Pré-Requisito: IQA470, IQA471

Co-Requisito: IQA481

Créditos: 02

Ementa: Definição e métodos de análise quantitativa. Balança analítica. Análise gravimétrica. Volumetria e tipos de análises. O ponto de equivalência e o ponto final. Titulação direta e pelo resto. Volumetria de neutralização, teoria de indicadores, curvas de titulação e erro de titulação. Volumetria de precipitação e indicadores de adsorção. Volumetria de oxi-redução. Volumetria de complexação e indicadores metalocrômicos.

Química Analítica Quantitativa Experimental (IQA481)

Carga Horária Semanal: 4P

Pré-Requisito: IQA470, IQA471

Co-Requisito: IQA479

Créditos: 02

Ementa: Balança analítica. Análise Gravimétrica. Volumetria de neutralização, de precipitação, de oxi-redução e de complexação.

Bioquímica LQ (IQB 477)

Carga Horária Semanal: 2T e 4P

Pré-Requisito: IQF245, IQO239

Créditos: 04

Ementa:

a) Curso Teórico:

Aminoácidos. Peptídios e proteínas. Enzimas. Nucleotídeos e ácidos nucléicos. Bioenergética. Respiração celular. Glicídios: Estrutura e metabolismo. Lipídios: Estrutura e

metabolismo. Fotossíntese. Metabolismo de lipídios. Integração e regulação metabólica em mamíferos.

b) Curso Experimental:

Espectrofotometria. Técnicas de fracionamento de aminoácidos: cromatografia em papel, eletroforese em papel, cromatografia de troca iônica. Reações de aminoácidos. Dosagem de glicídios redutores e de proteínas. Efeitos da força iônica e do pH sobre a solubilidade de proteínas. Cinética enzimática: curva de progresso de uma reação enzimática, efeito da concentração de enzima, efeito da temperatura, efeito da concentração de substrato. Determinação de K_m e V_{max} . Inibição enzimática. Crescimento celular. Fermentação. Oxidações biológicas

Fundamentos de Termodinâmica Clássica (IQF245)

Carga Horária Semanal: 4 T

Pré-Requisito: MAC128

Créditos: 04

Ementa: Gases ideais e reais. Primeira lei da Termodinâmica. Termoquímica. Segunda e Terceira leis da Termodinâmica. Funções de Gibbs e Helmholtz. Substâncias puras. Soluções ideais. Equilíbrio químico.

Fundamentos de Química Quântica (IQF365)

Carga Horária Semanal: 4T

Pré-Requisito: IQF245, FIW241

Créditos: 04

Ementa: Experiências fundamentais da física moderna. Raios catódicos. Descoberta do elétron. Átomo de Thompson. Átomo de Rutherford. Átomo de Bohr. Ondas. Radiação eletromagnética. Radiação do corpo negro. Efeito fotoelétrico. Ondas de De Broglie. Átomo de Sommerfeld. Postulados fundamentais da mecânica Quântica. Problemas simples com soluções exatas. Átomo hidrogenóide. Orbitais atômicos. Átomos polieletrônicos.

Físico-Química – Experimental N (IQF366)

Carga Horária Semanal: 4P

Pré-Requisito: IQF245

Créditos: 02

Ementa: Diagrama de fases binário: fenol/água. Pressão de vapor de líquido em função da temperatura (métodos do isotensioscópio e estático). Determinação do poder calorífico de um gás. Constante de repartição do iodo entre tetracloreto de carbono e água. Diagrama de fases ternário: água/clorofórmio/ácido acético. Índice de refração de soluções e polarimetria. Viscosidade de soluções. Viscosidade de líquido em função da temperatura. Investigação do poder tampão. Determinação condutimétrica da constante de equilíbrio de um ácido fraco. Titulação condutimétrica. Tensão superficial de soluções de soluto tensoativo.

Química Geral I (IQG114)

Carga Horária Semanal: 4T

Créditos: 04

Ementa: Estequiometria. Teoria atômica. Classificação periódica. Ligação química. Compostos de coordenação. Química nuclear.

Química Geral II (IQG120)

Carga Horária Semanal: 4T

Pré-Requisito: IQG114

Créditos: 04

Ementa: Gases, Soluções, Termodinâmica, Cinética Química, Equilíbrio Químico, Ácidos e Bases, Eletroquímica

Química Geral Experimental II (IQG128)

Carga Horária Semanal: 4P

Pré-Requisito: IQG114

Co-Requisito: IQG120

Créditos: 02

Ementa: Introdução ao laboratório e normas de segurança. Soluções. Cristalização fracionada. Sistemas coloidais e suas propriedades. Equilíbrio químico. Cinética química. Oxirredução. Eletrólise. Compostos de coordenação. Titulação. Síntese e propriedades de compostos.

Química Inorgânica Experimental I – IQ (IQG236)

Carga Horária Semanal: 4P

Pré-Requisito: IQG354

Créditos: 02

Ementa:

Desenvolvimento de projetos de síntese e caracterização de compostos de coordenação.

Química Inorgânica Experimental II (IQG246)

Carga Horária Semanal: 4P

Pré-Requisito: IQG364

Créditos: 02

Ementa:

Desenvolvimento de projetos de síntese e caracterização de compostos de coordenação.

Química Inorgânica I (IQG354)

Carga Horária Semanal: 4T

Pré-Requisito: IQG120, IQG128

Créditos: 04

Ementa: Simetria, Estrutura e Propriedades Atômica, Eletronegatividade, Ligação Química, Estado Sólido, Forças e Interações Intermoleculares, Química Ácido-Base, Oxirredução

Química Inorgânica II (IQG364)

Carga Horária Semanal: 4T

Pré-Requisito: IQG354

Créditos: 04

Ementa: Teoria do Campo Cristalino, Teoria de Orbitais Moleculares Aplicada a Compostos de Coordenação, Espectro Eletrônico, Estrutura e Equilíbrio, Reações, Cinética e Mecanismos, Compostos Organometálicos de Metais de Transição.

Introdução ao Laboratório de Química (IQO113)

Carga Horária Semanal: 3:20P

Créditos: 03

Ementa: Normas e equipamentos de segurança. Aparelhagens e processos básicos de separação, análise e síntese. Propriedades físicas e físico-químicas das substâncias e suas relações com os processos básicos. Uso da bibliografia.

Química Orgânica I - LN (IQO129)

Carga Horária Semanal: 4T

Pré-Requisito: IQG114

Créditos: 04

Ementa: Conceituação fundamental; estrutura e reações comuns de alcanos e ciclo-alcanos, alquenos, alquinos, aromáticos, halogenetos de alquila, álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e seus derivados e aminas.

Química Orgânica Experimental I - LN (IQO236)

Carga Horária Semanal: 4P

Pré-Requisito: IQO113, IQO129

Créditos: 02

Ementa: Destilação simples e fracionada, recristalização, critério de pureza, solubilidade, determinação de constantes físicas, análise elementar e funcional.

Química Orgânica II - LN (IQO239)

Carga Horária Semanal: 4T

Pré-Requisito: IQO129

Créditos: 04

Ementa: Mecanismo de reações orgânicas: Substituição nucleofílica, substituição eletrofílica, adição, eliminação, reação em cadeia de radicais livres. Química Orgânica Aplicada: Polímeros, produtos naturais, corantes.

Química Orgânica Experimental II LN (IQO355)

Carga Horária Semanal: 4P

Pré-Requisito: IQO236

Créditos: 02

Ementa: Nitração, sulfonação, oxidação, esterificação, hidrólise, diazotação, acetilação, saponificação, corante, cromatografia com fase gasosa.

Metodologias Ativas para o Ensino de Química (IQW103)

Carga Horária Semanal: 2T

Pré-Requisito: EDD505

Créditos: 02

Ementa: Ensino de Química: reflexão e análise de modelos didáticos vigentes. Metodologias ativas: histórico e fundamentação teórica. Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade. Aprendizagem baseada em problemas (PBL). Abordagem Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente (CTSA) no Ensino de Química.

Evolução da Química (IQW362)

Carga Horária Semanal: 2T

Pré-Requisito: IQG120

Créditos: 02

Ementa: Panorama Geral do desenvolvimento do conhecimento sobre transformação e discussão da filosofia da ciência. Discussão de textos científicos a partir de bases interpretativas.

Inglês Instrumental I (LEG123)

Carga Horária Semanal: 4T

Créditos: 04

Ementa: Leitura e interpretação de textos de livros e revistas com assunto acadêmico escritos em inglês, tendo em vista desenvolver no aluno habilidades e o uso de conhecimentos e estratégias de leitura.

Português Instrumental I (LEV121)

Carga Horária Semanal: 2T

Créditos: 02

Ementa: A linguagem e seu papel nas sociedades humanas. Expressão oral e escrita. A variação lingüística em função dos fins e das situações de comunicação. A oração e o período.

Cálculo Diferencial e Integral I (MAC118)

Carga Horária Semanal: 6T

Créditos: 06

Ementa: Seqüências, Limites, Continuidade. Cálculo e Aplicação das Derivadas. A integral definida, Função Inversa. Técnicas de Integração: Integração por partes e por substituição simples e trigonométrica.

Cálculo Diferencial e Integral II (MAC128)

Carga Horária Semanal: 4T

Pré-Requisito: MAC118

Créditos: 04

Ementa: Equações Diferenciais ordinárias de 1ª e 2ª ordem. Curvas e vetores no plano. Vetores no espaço tridimensionais e Geometria analítica sólida. Regra da Cadeia, curvas de

nível, derivadas direcionais e gradiente; plano tangente e reta normal à superfície. Máximos e mínimos e Multiplicadores de Lagrange.

Cálculo Diferencial e Integral III (MAC238)

Carga Horária Semanal: 4T

Pré-Requisito: MAC128

Créditos: 04

Ementa: Definições de integrais duplas e triplas. Jacobiano em r_2 e R_3 . Integral de superfície. Teorema de Gauss. Teorema de Stokes e independência de caminho.

Introdução a Computação (MAW112)

Carga Horária Semanal: 3T e 1P

Créditos: 04

Ementa: Características básicas da organização de um computador. Algoritmos, programação básica e estrutura de programa. Representação de dados. Estudo de uma linguagem de programação. Solução de problemas numéricos e não numéricos por computador.

Requisitos Curriculares Complementares (RCC)

Atividades ACC (IQW X08)

Carga Horária: 200 horas

Ementa: Atividades acadêmico-científico-culturais. Participação dos alunos em defesa de Monografia, seminários, palestras, congressos, simpósios e encontros na área de Química e Ensino em Química, tanto na UFRJ como fora dela. O objetivo é possibilitar a formação abrangente e interdisciplinas do educador/cidadão, ampliando as possibilidades de pesquisa em Ensino de Química e suas implicações econômico-político-sociais.

Química na Escola I (IQWY11)

Carga Horária Semanal: 1T/1P

Carga horária anual: 30 h

Créditos: 02

Ementa: O RCS Química na Escola será desenvolvido em regime de PCI com a Faculdade de Educação. As atividades serão orientadas de maneira integrada por profissionais do Instituto de Química e Faculdade de Educação de forma a permitir aos licenciandos tomar contacto e conhecer os processos de mediação entre o conhecimento acadêmico e escolar em Química. Será efetivada através de visitas a escola(s) do Ensino básico selecionada(s) pelo próprio licenciando, em horário de escolha de seu interesse, mas fora da grade horária regular do Curso de Licenciatura do Instituto de Química. As visitas constarão de questionários aplicados, com possibilidades de entrevistas a professores e alunos. Ao final do período, o licenciando deverá apresentar um relatório crítico sobre a sua atividade, o qual será avaliado (pelo professor da disciplina), e após lançado no SIGA. Neste RCS serão enfatizadas as questões inerentes à Formação da identidade docente do professor de Química e suas concepções pedagógicas.

Química na Escola II (IQWY12)

Carga Horária Semanal: 1T/1P

Carga horária anual: 30 h

Pré-requisitos: IQWY11

Créditos: 02

Ementa: O RCS Química na Escola será desenvolvido em regime de PCI com a Faculdade de Educação. As atividades serão orientadas de maneira integrada por profissionais do Instituto de Química e Faculdade de Educação de forma a permitir aos licenciandos tomar contacto e conhecer os processos de mediação entre o conhecimento acadêmico e escolar

em Química. Será efetivada através de visitas a escola(s) do Ensino básico selecionada(s) pelo próprio licenciando, em horário de escolha de seu interesse, mas fora da grade horária regular do Curso de Licenciatura do Instituto de Química. As visitas constarão de questionários aplicados, com possibilidades de entrevistas a professores e alunos. Ao final do período, o licenciando deverá apresentar um relatório crítico sobre a sua atividade, o qual será avaliado (pelo professor da disciplina), e após lançado no SIGA. Neste RCS será abordada a questão da prática pedagógica do professor de Química.

Química na Escola III (IQWY13)

Carga Horária Semanal: 1T/1P

Carga horária anual: 30 h

Pré-requisitos: IQWY12

Créditos: 02

Ementa: O RCS Química na Escola será desenvolvido em regime de PCI com a Faculdade de Educação. As atividades serão orientadas de maneira integrada por profissionais do Instituto de Química e Faculdade de Educação de forma a permitir aos licenciandos tomar contacto e conhecer os processos de mediação entre o conhecimento acadêmico e escolar em Química. Será efetivada através de visitas a escola(s) do Ensino básico selecionada(s) pelo próprio licenciando, em horário de escolha de seu interesse, mas fora da grade horária regular do Curso de Licenciatura do Instituto de Química. As visitas constarão de questionários aplicados, com possibilidades de entrevistas a professores e alunos. Ao final do período, o licenciando deverá apresentar um relatório crítico sobre a sua atividade, o qual será avaliado (pelo professor da disciplina), e após lançado no SIGA. Neste RCS serão abordadas as questões referentes à formação docente e suas concepções sobre a natureza do conhecimento químico e a mediação didática do conhecimento químico em sala de aula.

Química na Escola IV (IQWY14)

Carga Horária Semanal: 1T/1P

Carga horária anual: 30 h

Pré-requisitos: IQWY13

Créditos: 02

Ementa: O RCS Química na Escola será desenvolvido em regime de PCI com a Faculdade de Educação. As atividades serão orientadas de maneira integrada por profissionais do Instituto de Química e Faculdade de Educação de forma a permitir aos licenciandos tomar contacto e conhecer os processos de mediação entre o conhecimento acadêmico e escolar em Química. Será efetivada através de visitas a escola(s) do Ensino básico selecionada(s) pelo próprio licenciando, em horário de escolha de seu interesse, mas fora da grade horária regular do Curso de Licenciatura do Instituto de Química. As visitas constarão de questionários aplicados, com possibilidades de entrevistas a professores e alunos. Ao final do período, o licenciando deverá apresentar um relatório crítico sobre a sua atividade, o qual será avaliado (pelo professor da disciplina), e após lançado no SIGA. Neste RCS serão abordadas as questões referentes à experimentação no ensino de Química e o enfoque CTS/CTSA.

Química na Escola V (IQWY15)

Carga Horária Semanal: 1T/1P

Carga horária anual: 30 h

Pré-requisitos: IQWY14

Créditos: 02

Ementa: O RCS Química na Escola será desenvolvido em regime de PCI com a Faculdade de Educação. As atividades serão orientadas de maneira integrada por profissionais do Instituto de Química e Faculdade de Educação de forma a permitir aos licenciandos tomar contacto e conhecer os processos de mediação entre o conhecimento acadêmico e escolar em Química. Será efetivada através de visitas a escola(s) do Ensino básico selecionada(s) pelo próprio licenciando, em horário de escolha de seu interesse, mas fora da grade horária regular do Curso de Licenciatura do Instituto de Química. As visitas constarão de questionários aplicados, com possibilidades de entrevistas a professores e alunos. Ao final do período, o licenciando deverá apresentar um relatório crítico sobre a sua atividade, o qual

será avaliado (pelo professor da disciplina), e após lançado no SIGA. Neste RCS serão abordadas as questões referentes às concepções epistemológicas dos professores de Química sobre a natureza da Ciência e suas implicações para o ensino.

Instrumentação para Química no Cotidiano (IQW100)

Carga Horária Semanal: 30T e 30P

Co-Requisito: EDD505, EDDU07

Créditos: 03

Ementa: Sensibilizar e desenvolver no aluno a capacidade de perceber a presença de Química no cotidiano e assim poder desenvolver experimentos de execução simples e de baixo custo.

Laboratório de Produção e Avaliação de Material Didático (IQW101)

Carga Horária Semanal: 30T e 15P

Pré-Requisito: IQW100

Créditos: 03

Ementa: Tipos de materiais didáticos e formas de aplicação. Material didático e proposta pedagógica. Reformulação e adaptação de material didático existente. Tradução. Adequação cultural/regionalização. Planejamento e desenvolvimento de material didático. Adequação da linguagem empregada e das habilidades exigidas do usuário. Criação de kits. Validação e avaliação de material didático. Público alvo com necessidades especiais. Material didático virtual. Educação à distância.

Monitoria N (IQWU06)

(4 créditos)

Regulamentação

Carga horária mínima – 180 horas.

As normas para Monitoria da UFRJ estão contidas na Resolução 02/92 do CEG. Entretanto, para obtenção de créditos em Monitoria N deverão ser cumpridos os itens abaixo:

Inscrição:

A inscrição deverá ser feita com o coordenador da disciplina do departamento em que será realizada a Monitoria, respeitando-se as seguintes condições:

- 1) Só serão aceitas inscrições a partir do 4º período.
- 2) Ter sido aprovado na disciplina (ou disciplina equivalente) na qual vai realizar as atividades de Monitoria.
- 3) O aluno deve tomar conhecimento e concordar com o plano de Monitoria..

OBS. O coordenador da disciplina envia os nomes dos monitores e dos professores orientadores, para secretaria do curso, de forma a permitir que as inscrições dos alunos ocorram em tempo hábil.

Atividades:

Participação na parte organizacional e de infraestrutura do laboratório, bem como no processo de ensino/aprendizagem, onde será dada maior ênfase. Preparação e participação nas aulas práticas com o professor orientador. Apresentação de duas (2) aulas de introdução teórica, escolhidas em comum acordo com o professor. Acompanhamento do processo de avaliação dos alunos usado pelo professor.

Avaliação:

O aluno deverá elaborar o relatório de monitoria com a descrição detalhada de todas as atividades desenvolvidas, comentários, críticas e autocríticas pertinentes. Anexar os planos de aulas apresentadas. O professor orientador encaminhará para a secretaria do curso um parecer e a nota do aluno.

A secretaria do curso cuidará de encaminhar o resultado final a DRE para registro no histórico escolar do aluno.

Projeto Final de Curso (IQWX02) – (150 Horas)

Regulamentação:

O Projeto Final de Curso será desenvolvido na área de Química ou de Educação em Química, sob a orientação e responsabilidade de docente do Instituto de Química, da Faculdade de Educação ou de ambas as unidades, podendo ser também especialista externo na área de Educação. O professor orientador externo deverá se cadastrar apresentando curriculum vitae na secretaria do curso.

O Projeto de Curso tem como objetivo desenvolver no aluno capacitação para que, no futuro exercício da profissão, tenha instrumental para realização de pesquisa, tanto no campo da Química, quanto no campo da educação em química. Sendo assim, esta atividade será direcionada, preferencialmente, para o Ensino Médio.

O aluno poderá solicitar inscrição quanto tiver 70% dos créditos necessários à colação de grau.

Inscrição:

A inscrição deverá ser feita na secretaria do curso no período determinado, quanto o aluno deverá indicar o(s) nome(s) do(s) professor(es) orientador(es).

Cabe à secretaria do curso proceder à inscrição em prazo hábil, isto é, até o final do prazo previsto para inclusão de disciplinas, de acordo com o calendário escolar.

Avaliação:

Deverão ser cumpridos os seguintes itens:

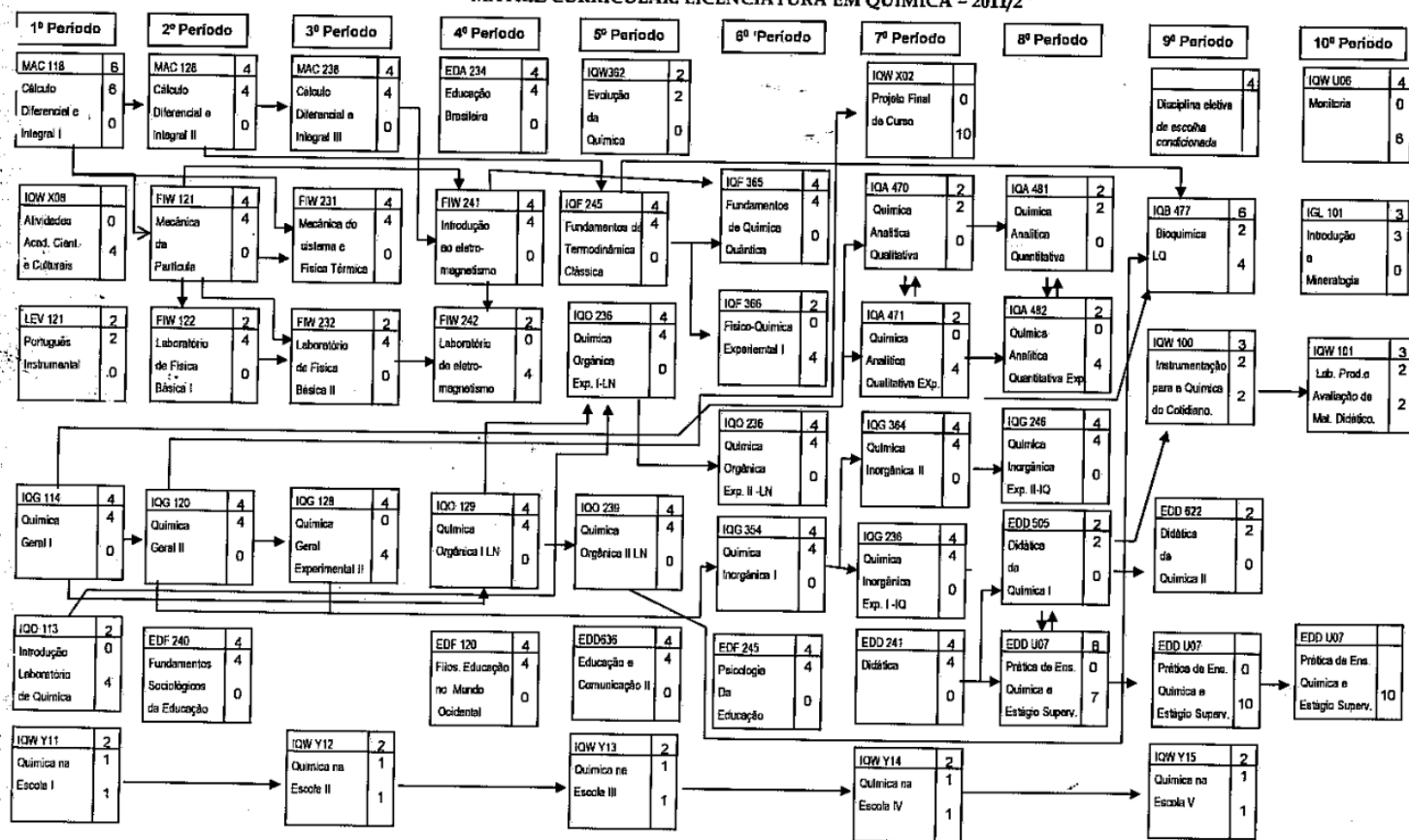
- 1) Elaboração da Monografia feita pelo aluno, nos moldes da ABNT;
- 2) A avaliação deverá ser realizada através de uma apresentação pública perante Banca examinadora de pelo menos três (03) professores e com a presença do professor orientador.

Nesta avaliação deve ser considerado:

- O conteúdo e a forma da Monografia.
- A apresentação pública feita pelo aluno, com ata aprovada pela Banca Examinadora em Livro de Ata de Projeto Final de Curso a ser retirado na Secretaria do Curso; o resultado final da avaliação, registrado no Livro de Ata, e dois exemplares da versão final da Monografia, serão encaminhados à secretaria do curso. Esta secretaria enviará o resultado a DRE para registro no Histórico Escolar do aluno.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA
INSTITUTO DE QUÍMICA

MATRIZ CURRICULAR: LICENCIATURA EM QUÍMICA - 2011/2



Anexo 1

Regra de Transição Curricular

REGRA DE TRANSIÇÃO CURRICULAR PARA ALUNOS COM INGRESSO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA ANTERIOR A 2011-2.

- Os alunos que se matricularem no Curso de Licenciatura em Química da UFRJ a partir do segundo semestre letivo de 2011 entram diretamente na versão curricular de 2011-2.
- Os alunos matriculados no Curso de Licenciatura em Química da UFRJ no primeiro semestre de 2011 serão regidos pela versão curricular de 2011-2. O mesmo ocorrerá com os alunos que se encontram com matrícula trancada ao reativarem sua matrícula.
- A atualização da versão curricular será efetivada no Sistema de Gerenciamento Acadêmico da UFRJ (SIGA) pela Secretaria de Ensino de Graduação, após levantamento de caso a caso, ou a qualquer época por solicitação do aluno.
- É dever do aluno consultar sistematicamente o Boletim de Orientação Acadêmica (BOA), documento emitido pelo SIGA, visando acompanhar sua vida acadêmica e, neste caso, a versão curricular pela qual o aluno é regido e o número de créditos necessários à conclusão do curso.
- Equivalências de disciplinas entre as versões curriculares, nos raros casos de alteração de código, estão automatizadas na grade curricular por meio de equações de equivalência, dispensando qualquer ação formal.
- Os casos não previstos nas presentes regras serão objeto de deliberação da Comissão de Curso da Licenciatura.

